

# **INCENTIVADORES VENTILATÓRIOS A VOLUME *VERSUS* A FLUXO SOBRE PARÂMETROS RESPIRATÓRIOS EM IDOSOS (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Arthur José Ferreira da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Juliana Duarte Leandro

**Curso:** Fisioterapia

**Campus:** Cidade Universitária / Marginal Pinheiros

O envelhecimento é um processo natural e fisiológico que ocasiona diversas alterações da funcionalidade nos diferentes sistemas do corpo humano. A fim de evitar ou retardar ao máximo os prejuízos respiratórios acarretados pela idade, a fisioterapia conta com diversas técnicas e equipamentos, intervindo de maneira direta no envelhecimento saudável da população. O presente estudo teve como objetivo avaliar a expansibilidade torácica de idosas que realizaram treinamento respiratório com incentivadores ventilatórios a volume (Voldyne) e a fluxo (Respiron). Para tanto, após adotar todos os critérios de inclusão, foi realizada a cirtometria torácica de 20 idosas. As mesmas foram divididas em 2 grupos: 10 idosas realizaram treinamento com incentivador a volume Voldyne e 10 idosas o treinamento com incentivador respiratório a fluxo Respiron. A série de exercícios foi composta por 3 séries de 10 repetições e novamente foi aferida a expansibilidade torácica. Os dados foram expressos em média e desvio padrão e a análise estatística realizada pelo *Test t* de *Student*. Os resultados indicaram que ambas as técnicas aumentaram a expansibilidade torácica, entretanto, o grupo que apresentou diferença estatisticamente significativa entre pré e pós-treinamento foi o de idosas que realizaram os exercícios com Respiron ( $p=0,018$ ). A análise estatística para o grupo Voldyne não se apresentou significativa, com  $p=0,50$ . Conclui-se que o aumento da expansibilidade torácica se deu pelo uso do incentivador respiratório Respiron.